Excursão científica aos carvalhais une UTAD e República Checa

Comum no território nacional, o carvalho de Portugal está a ser encarado por vários países europeus como um potencial aliado no combate às alterações climáticas. É por isso que **a Universidade de Trás-os-Montes Alto Douro (UTAD) está a promover uma excursão científica aos carvalhais das regiões de Trás-os-Montes e da Beira Interior.**

Vindo da República Checa, Tomáš Vrška, Professor da Universidade de Mendel e Presidente do Conselho de Administração do Parque Nacional PodyjÍ, procura conhecer *in loco* estas árvores milenares.

"Termina hoje a excursão de três dias em que procurámos dar a conhecer as características ecológicas dos nossos carvalhais.

Perante a problemática das alterações climáticas e das ameaças à biodiversidade, o carvalho apresenta uma elevada capacidade de adaptação e de resistência. Tem, também, um alto valor do ponto de vista florestal e económico, pela valorização da sua madeira de elevada qualidade, para além de muitos outros bens e serviços do ecossistema, com múltiplos benefícios para a sustentabilidade", explica o Professor da academia transmontana, João Fidalgo Carvalho.

De 25 a 27 de agosto, o roteiro científico incluiu visitas aos carvalhais da zona da Guarda, a áreas experimentais instaladas em Bragança desde 1994 no âmbito do projecto europeu MEDCOP – Improvement of Coppice Forests in the Mediterranean Region e, também, ao Parque Nacional da Peneda-Gerês.

A expectativa é que, depois deste périplo por Portugal, o Professor da Universidade de Mendel promova a plantação de carvalhos com características mais mediterrânicas no seu país.

"Para nós, **é muito importante compreender estes ecossistemas do carvalho mediterrânico português e as possibilidades de os estudar como um recurso valioso para fazer face às alterações climáticas no nosso território**", considera Tomáš Vrška.

Desde há 30 anos que a UTAD tem desenvolvido diversos projectos de investigação e de desenvolvimento relacionados com os carvalhais autóctones, com desenvolvimento de técnicas que permitem uma rentabilização importante, também enquadrados na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas e a nível europeu. "Por isso, **este interesse internacional pelos nossos carvalhos é demonstrador da sua importância como um contributo essencial nos programas de desenvolvimento dos nossos territórios, na recuperação e valorização da floresta original portuguesa e um reconhecimento europeu dos trabalhos desenvolvidos**", frisa João Fidalgo Carvalho.